



PROC. Nº 1302/18
PLE Nº 010/18

EMENDA Nº 112

ANEXO - UNIDADES ORÇAMENTÁRIAS - Programa de Trabalho

FINALIDADE: Inclusão de Recursos em Projeto ou Atividade existente ☒

DESTINO DOS RECURSOS:

Código e Nome do Órgão: 6000 FUNDAÇÃO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E CIDADANIA		Código de Classificação Institucional e Func.: 6000.6004.08.0242.0173
Nº do Proj. ou Ativ.: 4237	Nome do Projeto, Atividade ou Oper. Especiais: PSEMC - SERVIÇO DE PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA E IDOSOS - FMAS	
GRUPOS DE DESPESA A SEREM ALOCADOS		
Especificação: Tesouro - Livre - Administração Direta		
Código de Classificação Econômica: 3390 Outras Despesas Correntes		Valor acrescentado: 25.000,00

1- ORIGEM DOS RECURSOS:

Código e Nome do Órgão: 8100 SECRETARIA MUNICIPAL DE TRANSPARÊNCIA E CONTROLADORIA		Código de Classificação Institucional e Func.: 8100.8101.04.0131.0178
Nº do Proj. ou Ativ.: 2873	Nome do Projeto, Atividade ou Oper. Especiais: Publicidade	
GRUPOS DE DESPESA A SEREM REALOCADOS		
Especificação: Tesouro - Livre - Administração Direta		
Código de Classificação Econômica: 3390 Outras Despesas Correntes		Valor retirado: 25.000,00

2- ORIGEM DOS RECURSOS:

Código e Nome do Órgão: 7400 Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico		Código de Classificação Institucional e Func.: 7400.7401.04.0131.0178
Nº do Proj. ou Ativ.: 2873	Nome do Projeto, Atividade ou Oper. Especiais: Publicidade	
GRUPOS DE DESPESA A SEREM REALOCADOS		
Especificação: Tesouro - Livre - Administração Direta		
Código de Classificação Econômica: 3390 Outras Despesas Correntes		Valor retirado: 25.000,00

3- ORIGEM DOS RECURSOS:

Código e Nome do Órgão: 0000 digite o nome do órgão		Código de Classificação Institucional e Func.: 0000.0000.00.0000.0000
Nº do Proj. ou Ativ.: 0000	Nome do Projeto, Atividade ou Oper. Especiais: digite o nome do Projeto ou Atividade	
GRUPOS DE DESPESA A SEREM REALOCADOS		
Especificação: Digite a fonte de recurso correspondente ao código de Classificação Econômica		
Código de Classificação Econômica: 0000 digite a especificação da Classificação Econômica		Valor retirado: 000.000.000

4- ORIGEM DOS RECURSOS:

Código e Nome do Órgão: 0000 digite o nome do órgão		Código de Classificação Institucional e Func.: 0000.0000.00.0000.0000
Nº do Proj. ou Ativ.: 0000	Nome do Projeto, Atividade ou Oper. Especiais: digite o nome do Projeto ou Atividade	
GRUPOS DE DESPESA A SEREM REALOCADOS		
Especificação: Digite a fonte de recurso correspondente ao código de Classificação Econômica		
Código de Classificação Econômica: 0000 digite a especificação da Classificação Econômica		Valor retirado: 000.000.000

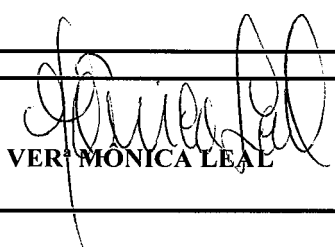
5- ORIGEM DOS RECURSOS:

Código e Nome do Órgão: 0000 digite o nome do órgão		Código de Classificação Institucional e Func.: 0000.0000.00.0000.0000
Nº do Proj. ou Ativ.: 0000	Nome do Projeto, Atividade ou Oper. Especiais: digite o nome do Projeto ou Atividade	
GRUPOS DE DESPESA A SEREM REALOCADOS		
Especificação: Digite a fonte de recurso correspondente ao código de Classificação Econômica		
Código de Classificação Econômica: 0000 digite a especificação da Classificação Econômica		Valor retirado: 000.000.000

6- ORIGEM DOS RECURSOS:

Código e Nome do Órgão: 0000 digite o nome do órgão		Código de Classificação Institucional e Func.: 0000.0000.00.0000.0000
Nº do Proj. ou Ativ.: 0000	Nome do Projeto, Atividade ou Oper. Especiais: digite o nome do Projeto ou Atividade	
GRUPOS DE DESPESA A SEREM REALOCADOS		
Especificação: Digite a fonte de recurso correspondente ao código de Classificação Econômica		
Código de Classificação Econômica: 0000 digite a especificação da Classificação Econômica		Valor retirado: 000.000.000

JUSTIFICATIVA: Em recentes estudos divulgados, constatam-se que a população idoso no RS e em Porto Alegre têm aumentado. Tão importante quanto a assistência ao idoso que dispõe de condições e certa autonomia no gerenciamento de sua rotina, é a assistência àqueles que têm algum grau de dependência e/ou deficiência. Neste sentido, a realocação de recursos para o serviço de proteção social especial às pessoas com deficiência e idosos visa a contribuir para que tais continuem sendo devidamente assistidos.

Data do recebimento: 09/11/2018	Nome e assinatura do Vereador:  VERÔNICA LEAL
---	--

Publicado em 31/08/17 às 11:42 AM



G-

A Fundação de Economia e Estatística (FEE) divulgou nesta quinta-feira (31) a atualização das estimativas populacionais dos Rio Grande do Sul e seus municípios para o ano de 2016. O levantamento é realizado pelo Núcleo de Demografia e Previdência (NDP) da FEE e permite conhecer a evolução populacional gaúcha, com segmentação de sexo e grupos etários em cada município, região ou Coredes do RS. Calculado anualmente desde 2001, o estudo integra também a atualização do PopVis (<http://visualiza.fee.tche.br/>), o portal demográfico da FEE, aplicativo gratuito que permite a visualização, de maneira interativa, dos dados de demografia do Rio Grande do Sul.



(<https://www.fee.rs.gov.br/wp-content/uploads/2017/08/20170831populacional.jpg>)

Estatísticos Pedro Zuanazzi (E) e Mariana Bartels, Diretor Técnico da FEE, Martinho Lazzari, e Juarez Meneghetti, Supervisor do Supervisor do Centro de Indicadores Econômicos e Sociais durante a coletiva de imprensa.

Trata-se de um detalhamento que permite saber quantas crianças, por idade, residem em cada município, possibilitando um melhor planejamento para campanhas de vacinação ou para o acompanhamento de indicadores de diversas áreas, como por exemplo a mensuração das taxas de matrículas escolares. Analogamente, as estimativas apontam quantos jovens de até 19 anos ou mulheres de 80 ou mais vivem no RS, dentre diversas análises disponíveis.

Esse amplo grau de detalhamento é possível porque as estimativas são produzidas a partir dos registros de nascimentos e óbitos do Estado, além de variáveis auxiliares como o número de matrículas no ensino fundamental. O estudo, elaborado pelos estatísticos Pedro Zuanazzi e Mariana Bartels, conta com a supervisão de Juarez Meneghetti. “A população é a base para a maior parte dos estudos sociais. Sem as estimativas, por idade e sexo, não é possível mensurar a maioria das taxas de criminalidade, de saúde ou educação. Mais do que isso, as estimativas auxiliam também o setor privado, pois apontam as dinâmicas demográficas dos públicos alvos das empresas. Se pretendo abrir uma faculdade, posso verificar em que regiões vêm crescendo a população de 18 a 24 anos, por exemplo.” explica Zuanazzi, Coordenador do NDP.

O estudo também oferece um comparativo da evolução populacional desde 2001, primeiro ano da série histórica.

Pirâmide etária

Observa-se que a tendência de envelhecimento da população se mantém, com o maior aumento populacional ocorrendo na faixa etária acima de 60 anos. O número de idosos (60 anos ou mais) no Estado atinge 1,8 milhão de pessoas: 16,06% da população total de 11,3 milhões de habitantes do RS. Entre os idosos elas são maioria absoluta: para cada 100 mulheres de 60 anos ou mais há apenas 76,3 homens. Entre as pessoas de 80 anos ou mais essa proporção é ainda maior: 50,66.

Já na população total, há uma relação de 94,8 homens para cada 100 mulheres (são 5.492.563 homens e 5.793.937 mulheres).

Os dados do Núcleo de Demografia e Previdência da FEE evidenciam que os pequenos municípios dos Coredes Vale do Taquari, Serra, Fronteira Noroeste e Norte concentram os maiores percentuais de idosos no Estado. O destaque é Coqueiro Baixo, no Vale do Taquari, que ocupa a primeira posição com 37,45% da população com 60 anos ou mais. Para Zuanazzi, isso ocorre porque “tratam-se de pequenos municípios que sofreram uma elevada emigração de jovens nas últimas décadas, impactando em um elevado percentual de idosos, pois esses permanecem nessas pequenas cidades por serem menos propensos a migrar”.

Destaca-se, também, o número de nascimentos no Rio Grande do Sul, que em 2016, cai pela primeira vez desde 2010, voltando a patamares de 2013, com um total de 141,4 mil Nascidos Vivos. Ainda assim, a faixa etária de 0 a 4 anos atinge o maior contingente desde 2009, com 716 mil crianças.

O RS tem um percentual de crianças com até 9 anos de 12,35%. Redentora é o município com maior percentual de crianças com até 9 anos (16,98%), embora observe-se que municípios mais populosos, como Alvorada e Canoas, também estejam na lista daqueles com alto índices de crianças. “Os municípios da RMPA possuem um percentual elevado de crianças, tanto porque possuem maiores taxas de natalidade do que Porto Alegre, quanto porque recebem população por migração da capital, realizada principalmente por jovens em idade de ter filhos.” aponta Zuanazzi.

O número de óbitos mantém crescimento gradual, alcançando 87,5 mil e o crescimento vegetativo (relação nascimentos – óbitos) volta a cair, atingindo 53,9 mil em 2016, em comparação a 66,0 mil em 2015.

Crescimento populacional em diferentes regiões

Analisando os últimos seis anos, para o período 2010 a 2016, Caxias do Sul é o município que mais ganhou população (em valores absolutos) no RS (26.777 pessoas), enquanto que Uruguaiana apresenta a maior perda absoluta (-3.696), refletindo a tendência de deslocamento da população da região oeste do estado para a região leste.

Nesse mesmo período de 6 anos, Porto Alegre, maior município do estado, ganhou 18.796 habitantes, ocupando a segunda colocação. Porém, esse percentual representa um crescimento de apenas 1,29%, bem abaixo da média do estado, de 2,43%. O crescimento relativo de Caxias do Sul, por sua vez, foi de 5,96% no mesmo período.

O Corede Litoral Norte concentra o maior aumento percentual entre 2010 e 2016, com um crescimento de 9,38%. Parcialmente, pode-se explicar o fenômeno “O Litoral sempre será uma região de alto crescimento populacional, até mesmo devido à grande quantidade de domicílios de uso ocasional, proporcionando uma opção de moradia na aposentadoria ou mesmo durante a fase laboral”, destaca Zuanazzi.

[Íntegra dos dados 2016 \(https://www.fee.rs.gov.br/indicadores/populacao/estimativas-populacionais/\)](https://www.fee.rs.gov.br/indicadores/populacao/estimativas-populacionais/)

[Série histórica das Estimativas Populacionais \(https://www.fee.rs.gov.br/indicadores/populacao/estimativas-populacionais/\)](https://www.fee.rs.gov.br/indicadores/populacao/estimativas-populacionais/)

Anelise Rublescki – Jornalista FEE

[Notícias](#) [Agenda](#) [Fotos](#)

[\(https://www.fee.rs.gov.br/noticias/biblioteca-](https://www.fee.rs.gov.br/noticias/biblioteca-do-departamento-de-economia-e-estatistica-dee-agrega-acervo-da-fdrh/)

[do-departamento-de-](#)

[economia-e-estatistica-dee-agrega-acervo-da-fdrh/">economia-e-estatistica-dee-agrega-acervo-da-fdrh/\)](#)

[economia-e-estatistica-dee-agrega-acervo-da-fdrh/\)](#)

[estatistica-](#)

[dee-](#)

[agrega-](#)

[acervo-da-](#)

[fdrh/\)](#)

[\(https://www.fee.rs.gov.br/noticias/juiza-](https://www.fee.rs.gov.br/noticias/juiza-do-trabalho-discute-reforma-trabalhista-no-lancamento-da-panorama-internacional-fee/)

[do-trabalho-](#)

[juiza-do-trabalho-discute-reforma-trabalhista-no-lancamento-da-panorama-internacional-fee/">juiza-do-trabalho-discute-reforma-trabalhista-no-lancamento-da-panorama-internacional-fee/\)](#)

[reforma-trabalhista-no-lancamento-da-panorama-internacional-fee/\)](#)

[reforma-](#)

[trabalhista-](#)

[no-lancamento-](#)

[da-](#)

[panorama-](#)

[internacional-](#)

[fee/\)](#)

<https://www.fee.rs.gov.br/noticias/aplicativo-08/04/2018>

disponibiliza

dados sobre o potencial poluidor da indústria de transformação e extrativa (<https://www.fee.rs.gov.br/noticias/aplicativo-da-fee-disponibiliza-dados-sobre-o-potencial-poluidor-da-industria-de-transformacao-e-extrativa-do-rs/>).

potencial-

poluidor-da-

indústria-

de-

transformacao-

e-extrativa-

do-rs/).

[todas as notícias »](#)

População atual do RS

11.341.937

habitantes

Informação atualizada a cada 5 min.

Facebook

Atualização de Valores

Selecione o índice, o valor original e a data para conversão

IPCA ▼



100,00

Data original



Setembro 2018

calcular

Sobre (<https://www.fee.rs.gov.br/sobre-a-fee/>) Indicadores (<https://www.fee.rs.gov.br/indicadores/>)

Perfil Socioeconômico (<https://www.fee.rs.gov.br/perfil-socioeconomico/>)

Publicações (<https://www.fee.rs.gov.br/publicacoes/>) Serviços (<https://www.fee.rs.gov.br/servicos/>)

WebMail (<http://webmail.fee.tche.br>)

FEE - Fundação de Economia e Estatística Siegfried Emanuel Heuser

Rua Duque de Caxias, 1691 - CEP 90010-283 Porto Alegre - RS

Horário de atendimento:

Das 8h30min às 12h e das 13h30min às 18h Fone: (51) 3216 9000

[contato \(https://www.fee.rs.gov.br/contato/\)](https://www.fee.rs.gov.br/contato/)

Redes Sociais FEE

GERAL

DIREITOS HUMANOS Edição impressa de 02/10/2018. Alterada em 01/10 às 23h35min

Em 15 anos, número de idosos cresce 59% no Rio Grande do Sul**Problemas motores são comuns em pessoas acima de 60 anos**

MARCELO G. RIBEIRO/JC

Igor Natusch

A população gaúcha está envelhecendo, e o aumento no número de idosos exigirá ações específicas para essa faixa etária em vários setores - em especial, no acesso à saúde. Em termos gerais, essa é a leitura que surge do Diagnóstico da População Idosa no Rio Grande do Sul, apresentado ontem pela Secretaria de Desenvolvimento Social, Trabalho, Justiça e Direitos Humanos do Estado. No período de 2001 a 2015, houve aumento de 59% na população acima dos 60 anos - muito acima da média geral, que ficou em 8,5%. Hoje, essa faixa equivale a cerca de 16% da população gaúcha - o maior percentual entre todos os estados.

A apresentação dos números ocorreu no Dia Internacional da Pessoa Idosa, em evento promovido pela Corregedoria-Geral de Justiça do Estado. O documento será base para a definição de metas do futuro Plano Decenal dos Direitos Humanos de Pessoas Idosas, que deve ser encaminhado nos próximos meses à Assembleia Legislativa. "Ainda há certa fragilidade na estruturação de rede de proteção e garantia desses direitos. Esse diagnóstico é a primeira iniciativa nesse sentido", diz Luiziane Brusa da Costa,

coordenadora de Políticas para a Pessoa Idosa da secretaria e responsável pela apresentação dos números.

A estimativa do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) é de que, até 2030, o Estado tenha cerca de 1 milhão de idosos a mais do que na atualidade. Isso significa que a população acima de 60 anos pode chegar a 24% do total em pouco mais de uma década.

Nesse sentido, o adoecimento de idosos ganha importância. O estudo aponta aumento na distribuição de medicamentos a pessoas dessa faixa etária, além de indicar que 23,8% apresenta, pelo menos, um tipo de deficiência auditiva, motora, visual ou intelectual. Os óbitos entre pessoas de maior idade aumentaram 37% nos últimos 15 anos, passando de 43.079 falecimentos, em 2000, para 58.838 em 2015. É maior também o número de casos de suicídio, que se tornaram 31% mais frequentes no período.

De acordo com a corregedora-geral do Estado, Denise Oliveira Cezar, é preciso pensar em políticas de inclusão voltadas, especificamente, à população idosa. "Sabemos que uma das maiores dificuldades da sociedade é a inclusão, e não só para idosos. Mas as dificuldades na inclusão dessas pessoas são muito severas. O sentimento de inutilidade se agudiza, e isso gera empobrecimento emocional, isolamento e sensação de abandono", descreve.

Boa parte dos idosos gaúchos segue na ativa. Cerca da metade das pessoas de 60 a 64 anos continua trabalhando, percentual que fica perto dos 40% entre 65 e 69 anos e cai para 25% na faixa dos 70 a 74 anos. A maioria (aproximadamente 60%) trabalha por conta própria ou produz para o próprio consumo, enquanto o percentual de empregados no setor formal fica em 18,3%. Pelos dados mais recentes, de três anos atrás, 17,8% dos idosos do Estado moram sozinhos, e o percentual de residentes na área urbana, embora majoritário (80%), é inferior ao da média dos gaúchos (85%).

Em termos de segurança, os crimes mais comuns são ameaças e furtos, que somam em torno de 50% dos registros tanto em 2015 quanto em 2016. Os dados demonstram um aumento crescente nas notificações de violência contra idosos, com aumento nas situações de sofrimento psicológico ou moral, que somam 38,8%.

A ideia é que o texto final do plano decenal seja concluído em novembro, indo em seguida para avaliação do Conselho Estadual da Pessoa Idosa, formado por integrantes da sociedade civil. A partir disso, passa a tramitar na Assembleia, sem data para votação.

"A gente tem que fazer muita coisa", reforça Luiziane. O que, na visão dela, vai muito além de melhorar o atendimento às necessidades do presente. "Precisamos pensar o envelhecimento como algo que faz parte da nossa vida, como algo que se vai construindo desde a infância. A gente não chega aos 60 e diz, bom, agora somos idosos. Nunca tivemos uma cultura de priorizar o envelhecimento e a pessoa idosa em nossas políticas públicas, e já estamos chegando meio tarde."

Hoje. *Esse é o dia da sua transformação.*